

Como Dar a Razão de Sua Fé

Projeto Timóteo

Apostila do Aluno

Projeto Timóteo

Coordenador do Projeto

Dr. John Barry Dyer

Equipe Pedagógica

Marivete Zanoni Kunz

Tereza Jesus Medeiros

Claudeci Costa Nobre

Leonardo Araújo

Apostila preparada por

John Barry Dyer

COMO DAR A RAZÃO DE SUA FÉ

1. AGNOSTICISMO: O que é; como refutá-lo	4
2. RACIONALISMO: O que é; como refutá-lo	8
3. ATEÍSMO: O que é; como refutá-lo	11
4. TEÍSMO: O que é; os argumentos teístas	15
5. AS LEIS NATURAIS E O SOBRENATURAL	19
6. A CONFIABILIDADE HISTÓRICA DO NOVO TESTAMENTO	24
7. A DIVINDADE E AUTORIDADE DE JESUS CRISTO	30
8. A INSPIRAÇÃO E AUTORIDADE DA BÍBLIA	34

Fonte: N. L. Geisler, Christian Apologetics.

LIÇÃO

1 AGNOSTICISMO

Texto temático: “O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu” (Jo 1.10).

I O QUE É AGNOSTICISMO?

- Segundo o agnosticismo, não há possibilidade de conhecer a Deus ou ter conhecimento de Deus.
- O agnóstico não chega a negar a existência de Deus, ele simplesmente nega a possibilidade de conhecê-Lo.
- Agnosticismo tem sua base filosófica nos ensinamentos de Immanuel Kant e David Hume do século 18.

Hume argumenta se não dá para quantificar ou estabelecer algo como fato ou realidade, o mesmo não merece ser contemplado (David Hume, Investigação Concernente ao Entendimento Humano). Ele afirma que todo conhecimento é derivado dos sentidos ou experiência humana, depois de ter passado pelo raciocínio, para verificar se há conexões entre as diversas experiências, a fim de fazer sentido delas.

Portanto para o agnóstico, não é possível estabelecer uma conexão entre as coisas que existem e o Deus que as criou. Tais coisas são fora da competência humana. Quer dizer, o ser humano não pode estabelecer a conexão entre a existência do mundo e a existência de Deus.

Responder: Porque o filósofo Hume acha impossível conhecer a Deus?

II

COMO REFUTAR O AGNOSTICISMO

1. Frente ao agnóstico, é correto dizer que o ser humano não pode conhecer a Deus totalmente, desde que todos nós somos finitos e de conhecimento finito. O apóstolo Paulo ressalta este ponto: “Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido” (1 Co 13.12). É certo dizer que nós não podemos conhecer a Deus, nem em parte, sem a ajuda de Deus, ou sem que ele se revele a nós. O apóstolo João afirma: “Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai é quem o revelou” (Jo 1.18).
2. O agnóstico questiona o conceito de tempo. O mundo veio a existir no tempo, ou antes que o tempo existia? Tratamos da inability de expressar determinadas coisas ou idéias, simplesmente porque a nossa linguagem é inadequada para tal tarefa.

O infinito ou eterno não pode ser considerado como se fosse uma série de tempos, cada um antecedendo o outro, segundo o agnosticismo. É melhor dizer que a história e o próprio mundo começaram no início do tempo. Antes disso, existia somente a eternidade.

Para argumentar como o agnóstico que o tempo sempre existia é problemático, porque nos leva a perguntar: “Quando começou o tempo, e o que existia antes do tempo”? A regressão é infinita. Assim, acabamos exatamente onde nós começamos e a pergunta não tem resposta.

Há uma só resposta. Tudo que é finito (inclusive o tempo e espaço) tem começo, e para começar precisa de uma causa pré-existente. Esta causa é Deus.

Claro, o finito não pode compreender o infinito, nem aquele que é sujeito ao tempo e espaço pode compreender o eterno. Contudo, a

